

## **Carta Aberta de São José dos Campos**

Na esteira da terceira conferência global da segurança viária, realizada em Estocolmo, Suécia, a qual propõe a realização de uma nova Década de Ações no período de 2020 a 2030, com uma nova meta global de redução de 50% no número de mortos e feridos graves no trânsito, o Fórum Paulista de Secretários e Dirigentes Públicos de Mobilidade Urbana, reunido em São José dos Campos nos dias 05 e 06 de março para 73ª edição, vem propor uma medida mais impactante para a redução de mortes no Estado de São Paulo.

Propomos que no período, a redução de mortos e feridos graves no trânsito paulista venha a reduzir em 70% com base nos dados do DATASUS e do InfoSiga.

Dentro dessa proposta, reforçamos a necessidade de se manter um Código de Trânsito Brasileiro – CTB forte, sem flexibilizações como as propostas pelo Governo Federal, sem impor regras que praticamente inviabilizam a fiscalização de velocidade, um dos principais fatores de riscos no trânsito.

A revisão da Resolução CONTRAN 396/2011, dificultam o uso de equipamentos como os portáteis para a fiscalização de velocidade das motocicletas entre faixas. Um retrocesso para a segurança!

É importante destacar que um ordenamento forte, contribuiu para reduzir 75% das mortes no trânsito no mundo, de acordo com a Organização Mundial de Saúde - OMS.

As mazelas do trânsito são sentidas por toda sociedade brasileira, em especial, na Saúde Pública, que recebe a maior parte das vítimas do trânsito.

Urge destacar ainda que 55% dos custos das internações do Sistema Único de Saúde – SUS, são destinados para o tratamento de vítimas de acidentes com motocicletas, fator esse que abrange também os ciclomotores, cuja proposta de alteração do atual CTB visa tornar mais simplificada a obtenção da Autorização para Condução do Ciclomotor – ACC, bem como se almeja retirar dos Estados a responsabilidade pelo registro, licenciamento e emplacamento de tais veículos.

Consideramos a necessidade de um esforço coletivo, integrado e transversal entre as diversas secretarias dos municípios a fim de buscar esta redução de acidentes.

No que tange ao transporte coletivo de passageiros os secretários, entendem que deve haver um fortalecimento, através de uma busca pela redução de preço, aumento de qualidade e acessibilidade, oferecendo de novos recursos para que o transporte público seja competitivo quando comparado às novas tecnologias disponíveis no mercado.

Quanto a interação com os órgãos Estaduais e Federais os secretários pedem auxílio e agilidade na aprovação de projetos, especialmente junto a ARTESP e o DER, que possuem sob sua circunscrição e regulação estradas e rodovias fundamentais das cidades, que tornam-se verdadeiras avenidas, desta forma sugerimos o fortalecimento de parcerias bem como um Plano de ações para a aproximação destas instituições com os municípios na busca de soluções conjuntas e funcionais capazes de integrar com as cidades.

Já órgãos como a CETESB e o DAEE sugerimos maior aproximação para agilidade na obtenção de licenças especialmente em obras que melhorem a segurança viária e qualidade de vida dos cidadãos paulistas. Também solicitamos a agilidade no repasse de recursos junto ao DETRAN com vistas a proporcionar maior segurança no trânsito.

Também consideramos fundamental a participação dos municípios nas câmaras temáticas, tendo em vista que eles perdem força nas discussões realizadas, especialmente nas alterações propostas no Código de Trânsito Brasileiro.

Outrossim, é fundamental a manutenção da Secretaria Nacional de Mobilidade Urbana – SEMOB como um elo do governo federal com os Municípios, com vistas aos desenvolvimento de políticas públicas, voltadas ao cumprimento da lei 12.587/2012, com priorização nos modos de transporte ativo e coletivo

Por fim, ponto de destaque da 73ª Reunião do Fórum Paulista de secretários e Dirigentes públicos de Mobilidade Urbana foi a importância da Educação para o trânsito integrada com outras secretarias como a de Educação e suas ramificações que venham propor soluções para a segurança viária, o engajamento da população nos projetos dessas naturezas para um objetivo maior, a CONSOLIDAÇÃO DA PRESERVAÇÃO DA VIDA.

**São José dos Campos, 06 de março de 2020.**

**FÓRUM PAULISTA DE SECRETÁRIOS E DIRIGENTES PÚBLICOS DE  
MOBILIDADE URBANA**